

Bem-vindo(a) à nossa aplicação de preparação para exames! Chegou a hora de se destacar nos seus testes e conquistar o sucesso acadêmico que você merece. Apresentamos o "Guião de Exames Resolvidos": a sua ferramenta definitiva para uma preparação eficaz e resultados brilhantes!

Aqui, encontrará uma vasta coleção de exames anteriores cuidadosamente selecionados e resolvidos por especialistas em cada área. Nossa aplicação é perfeita para estudantes de todos os níveis acadêmicos, desde o ensino médio até a graduação universitária.

RESUMO DA MATRIZ DE OBJECTIVOS E CONTEÚDOS DO EXAME FINAL DE QUÍMICA - 9.ª CLASSE

#### Sumário

Unidade I. Classes dos compostos inorgânicos

Unidade II. Estrutura atómica e Tabela Periódica

Unidade III: Ligação química

Unidade IV: Cloro e os elementos do grupo VIIA

Unidade V: Enxofre e os elementos do grupo VIA

Unidade VI: Nitrogénio e os elementos do grupo VA

## Unidade I. Classes dos compostos inorgânicos

1. Óxidos: São compostos formados por apenas dois elementos, sendo um deles o oxigénio.

Ex.: Na<sub>2</sub>O, CaO, NO<sub>2</sub>, etc.

**Fórmula geral**: X<sub>2</sub>O<sub>n</sub> onde:

 $\mathbf{X} - \acute{\mathbf{E}}$  o elemento que se combina o oxigénio;  $\mathbf{O} - \acute{\mathbf{E}}$  o oxigénio

 $\mathbf{n} - \mathbf{E}$  a valência do elemento que se combina com o oxigénio;  $\mathbf{2} - \mathbf{E}$  a valência do oxigénio

## Classificação dos óxidos

1 – Óxidos metálicos ou básicos: Resultam da combinação do oxigénio com outro elemento químico de carácter metálico. Ex.: K<sub>2</sub>O, Na<sub>2</sub>O, CaO, etc.

**2 - Óxidos ametálicos ou ácidos:** Resultam da combinação do oxigénio com outro elemento químico de carácter ametálico. Ex.: CO<sub>2</sub>, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, N<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, etc.

### Nomenclatura dos óxidos metálicos

Regra: Óxido + de + nome do elemento combinado com o oxigénio

Ex.: K<sub>2</sub>O – Óxido de potássio MgO – Óxido de magnésio

Para metais com mais do que uma valência:

Regra: Óxido + de + nome do metal + Valência do metal

Ex.: FeO – Óxido de ferro (II)  $Cu_2O$  – Óxido de cobre (I)

Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> – Óxido de ferro (III) CuO – Óxido de cobre (II)

**NB:** A valência é escrita em numeração romana, a seguir ao nome dentro de parêntesis. Também são utilizados as terminações ico e oso.

Ico – Para o óxido em que o elemento combinado com o oxigénio apresenta maior valência.

Oso - Para o óxido em que o elemento combinado com o oxigénio apresenta menor valência.

Ex.: FeO – Óxido ferroso, a valência do ferro é II.

Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub> – Óxido de ferrico, a valência do ferro é III.

### Nomenclatura dos óxidos ametálicos

Aplicam – se os prefixos gregos que indicam o número de átomos do oxigénio e do elemento existente na fórmula do respectivo óxido.

Nº de átomos	1	2	3	4	5	6	7
Prefixos	Mon	Di	Tri	Tetra	Pent	Hex	Hept

Ex.: CO - Monóxido de carbono

CO<sub>2</sub> – Dióxido de carbono

N<sub>2</sub>O<sub>3</sub> – Trióxido de dinitrogénio

N<sub>2</sub>O<sub>5</sub> – Pentóxido de dinitrogénio

### Obtenção dos óxidos

### 1. Reacção entre um elemento e o oxigénio

$$C_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow CO_{2(g)}$$

$$4Na_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow 2Na_2O_{(g)}$$

### 2. Decomposição dos sais dos metais oxigenados

$$CaCO_{3(s)} \rightarrow CaO_{(s)} + CO_{2(g)}$$

$$MgSO_{4(s)} \rightarrow MgO_{(s)} + SO_{3(g)}$$

#### 3. Decomposição térmica das bases

$$Ca(OH)_{2(s)} \rightarrow CaO_{(s)} + H_2O_{(g)}$$

$$Hg(OH)_{2(s)} \rightarrow HgO_{(s)} + H_2O_{(g)}$$

## Propriedades químicas dos óxidos

### 1. óxidos metálicos

a) Reacção com água: Óxido metálico + Água→ Bases

Ex.: 
$$Na_2O_{(s)} + H_2O_{(l)} \rightarrow 2NaOH_{(aq)}$$

b) Reacção com ácido: Óxido metálico + Ácido - Sal + Água

Ex.: 
$$K_2O_{(s)} + 2HNO_{3(aq)} \rightarrow 2KNO_{3(aq)} + H_2O_{(l)}$$

## 2. Óxidos ametálicos

a) Reacção com água: Óxido ametálico + Água→ Sal

$$Ex.: CO_{2(g)} + H_2O_{(l)} \rightarrow H_2CO_{3(aq)}$$

b) Reacção com base: Óxido metálico + Base→ Sal + Água

$$Ex.: CO_{2(g)} + 2KOH_{(s)} \rightarrow K_2CO_3(s) + H_2O_{(l)}$$

# Reacção dos óxidos metálicos com óxidos ametálicos

Óxido metálico + Óxido ametálico → Sal

$$CaO_{(s)} + SO_{3(g)} \rightarrow CaSO_{4(s)}$$

## Ácidos

**Definição segundo Arrhenius:** Ácidos são substâncias que em solução aquosa libertam iões  $hidrogénio(H^+)$ .

$$Ex.: HCl_{(aq)} \rightarrow H^{+}_{(aq)} + Cl^{-}_{(aq)}$$

**Composição:** Os ácidos têm um radical positivo (do hidrogénio) e um radical ácido negativo, com a fórmula geral:  $\mathbf{H_n}\mathbf{A}$  onde:

 $\mathbf{H} - \acute{\mathbf{E}}$  o átomo de hidrogénio

 $\mathbf{A} - \acute{\mathbf{E}}$  o grupo com átomos de carga (-n)

 $\mathbf{n} - \acute{\mathbf{E}}$  a valência do radical A

## Classificação dos ácidos

## 1. Quanto à presença do oxigénio

a) Oxiácidos: Contém átomos de oxigénio nas suas moléculas.

Ex.: HNO<sub>3</sub>, H<sub>2</sub>CO<sub>3</sub>, H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>, etc.

b) Hidrácidos: Não contém átomos de oxigénio nas suas moléculas.

Ex.: HCl, H<sub>2</sub>S, HCN, etc.

### 2. Quanto ao número de elementos

a) Ácidos binários: São ácidos que contêm dois elementos diferentes nas suas moléculas.

Ex.: HCl, H<sub>2</sub>S, etc.

- b) Ácidos Terciários: São ácidos que contêm três elementos diferentes nas suas moléculas.
- c) Ácidos quaternários: São ácidos que contêm quatro elementos diferentes nas suas moléculas.

Ex.: H<sub>4</sub>Fe(CN)<sub>6</sub>

#### Nomenclatura dos ácidos

Uma regra prática referente à nomenclatura dos ácidos é:

Terminação do anião	Terminação do ácido
-ato	-ico
-eto	-ídrico
-ito	-oso

### Nomenclatura dos hidrácidos

Regra: Ácido + nome do radical + ídrico

Ex.: Cl<sup>-</sup> - Clor<u>eto</u> HCl – Ácido clor<u>ídrico</u>

 $S^{2-}$  - Sulfur<u>eto</u>  $H_2S$  – Ácido Sulf<u>ídrico</u>

## Nomenclatura dos oxiácidos

Regra: Ácido + nome do radical + ico ou oso

Ex.:  $SO_2^{3-}$  - Sulfito  $H_2SO_3$  -  $\acute{A}cido sulforoso^-$  -

ClO<sub>3</sub>- Clor<u>ato</u> HClO<sub>3</sub> – Ácido Clor<u>ico</u>

## Propriedades químicas dos ácidos

## 1. Reacção com óxidos básicos

Ácidos + Óxidos básicos→Sal + Água

 $2HCl_{(aq)} + CaO_{(s)} \hspace{-2pt} \rightarrow \hspace{-2pt} CaCl_{2(aq)} + H_2O_{(l)}$ 

## 2. Reacção com bases (reacção de neutralização)

 $\acute{A}$ cido + Base  $\rightarrow$  Sal +  $\acute{A}$ gua

 $H_2CO_{3(aq)} + Mg(OH)_{2(s)} \hspace{-2pt} \rightarrow \hspace{-2pt} MgCO_{3(s)} + 2H_2O_{(l)}$ 

## 3. Reacção com metal

$$HCl_{(aq)} + Ca_{(s)} \rightarrow CaCl_{2(s)} + H_{2(g)}$$

### Bases

**Definição segundo Arrhenius:** São substâncias que em solução aquosa libertam iões hidroxilo (OH<sup>-</sup>).

Ex.: 
$$NaOH_{(aq)} \rightarrow Na^+_{(aq)} + OH^-_{(aq)}$$

## Composição das bases

 $Me(OH)_n$  onde:

 $Me - \acute{E}$  o átomo de um metal qualquer

 $\mathbf{n} - \acute{\mathbf{E}}$  a valência do metal

OH - É o grupo hidroxilo

Nomenclatura das bases

Regra: Hidróxido + nome do metal

Ex.: NaOH – Hidróxido de sódio Al(OH)<sub>3</sub> – Hidróxido de Alumínio

Quando o elemento metálico tiver mais do que uma valência:

Regra: Hidróxido + nome do elemento + Valência do metal

Fe(OH)<sub>2</sub> – Hidróxido de ferro (II) Fe(OH)<sub>3</sub> – Hidróxido de ferro (III)

## Propriedades químicas das bases

## 1. Reacção com óxidos ácidos

## 2. Reacção de neutralização

$$Ca(OH)_{2(aq)} + SO_{3(g)} \rightarrow CaSO_{4(s)} + H_2O_{(l)}$$

$$NaOH_{(aq)} + HCl_{aq)} \rightarrow NaCl_{(aq)} + H_2O_{(l)}$$

## 3. Reacções de decomposição térmica das bases ( termólise)

As bases decompõe – se por aquecimento (decomposição térmica), formando óxidos básicos e água, com excepção do hidróxido de amónio (NH<sub>4</sub>OH) que liberta amóniaco (NH<sub>3</sub>).

$$Ca(OH)_{2(aq)} \rightarrow CaO_{(s)} + H_2O_{(l)}$$

$$NH_4OH \rightarrow NH_3 + H_2O$$

Sais

Definição: São compostos que apresentam o radical de um ácido ligado a um metal

Composição dos sais

 $Me_xA_v$  onde:

Me - É metal

 $\mathbf{A} - \mathbf{\acute{E}}$  o anião

 $\mathbf{X} - \mathbf{\acute{E}}$  a valência do anião

 $\mathbf{Y} - \mathbf{\acute{E}}$  a valência do metal

Nomenclatura dos sais

Regra: Nome do anião + de + nome do metal

Para nomear os sais é muito importante conhecer o nome dos aniões, a tabela a seguir é composta por aniões que constituem os sais comum.

Aniões monovalentes		
Fórmula	Nome	
F-	Floureto	
Cl	Cloreto	
Br	Brometo	
NO <sub>3</sub> -	Nitrato	
NO <sub>2</sub> -	Nitrito	
HCO <sub>3</sub> -	Hidrogenocarbonato	
	ou Bicarbonato	

Aniões Bivalentes		Aniões Trivalentes		
Fórmula	Nome	Fórmula	Nome	
CO <sub>3</sub> <sup>2</sup> -	Carbonato	PO <sub>4</sub> <sup>3-</sup>	Fosfato	
SO <sub>4</sub> <sup>2-</sup>	Sulfato	PO <sub>3</sub> <sup>3</sup> -	Fosfito	
SO <sub>3</sub> <sup>2-</sup>	Sulfito			
S <sup>2-</sup>	Sulfeto			
HPO <sub>4</sub> <sup>2-</sup>	Nitrito			
HCO <sub>3</sub> -	Hidrogenofosfato			

Ex.: NaCl – Cloreto de sódio

K<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> – Sulfato de potássio

**NB.:** Para os sais dos metais com mais do que uma valência, indica – se a valência do metal depois do nome. A valência deve estar em numeração romana e dentro de parêntesis.

Ex.: PbCl<sub>2</sub> – Cloreto de Chumbo (II)

PbCl<sub>4</sub> – Cloreto de Chumbo (IV)

 $FeCl_{3(s)} + NaOH_{(aq)} \rightarrow 3NaCl_{(aq)} + Fe(OH)_{3(aq)}$ 

### Propriedades químicas dos sais

### 1. Reacções com ácidos

$$CaCl_{2(s)} + H_2CO_{3(aq)} \rightarrow CaCO_{3(s)} + 2HCl_{(aq)}$$

### 2. Reacção com bases

$$Sal + Base \rightarrow Sal + Base$$

## 3. Reacção dos sais com outros sais

$$Sal_1 + Sal_2 \rightarrow Sal_3 + Sal_4$$

$$2NaI_{(s)} + Pb(NO_3)_{2(s)} \rightarrow 2NaNO_{3(s)} + PbI_{2(s)}$$

Relação entre óxidos, bases, ácidos e sais

$$SO_{2(g)} + CaO_{(s)} \rightarrow CaSO_{3(s)}$$

$$P_2O_{5(s)} + 6NaOH_{(aq)} \rightarrow 2Na_3PO_{4(s)} + H_2O_{(l)}$$

$$2HNO_{3(aq)} + Na_2O_{(s)} \rightarrow 2NaNO_{3(s)} + H_2O_{(l)}$$

$$HNO_{3(aq)} + NaOH_{(aq)} \rightarrow NaNO_{3(s)} + H_2O_{(l)}$$

$$CaCl_{2(s)}+ H_2CO_{3(aq)} \longrightarrow CaCO_{3(s)} + 2HCl_{(aq)}$$

$$Na_2CO_{3(s)}+Ba(OH)_{2(aq)} \rightarrow BaCO_{3(s)}+2NaOH_{(aq)}$$

Unidade II. Estrutura atómica e Tabela Periódica

Cálculos de partículas sub – atómicas

O átomo é a menor partícula que caracteriza um elemento químico.

As partículas sub atómicas são: protões, neutrões e electrões.

A=Z+N onde:

 $\mathbf{A} - \acute{\mathbf{E}}$  o número de massa,  $\mathbf{Z} - \acute{\mathbf{E}}$  o número atómico,  $\mathbf{N} - \acute{\mathbf{E}}$  o número de neutrões

O número atómico e número de massa devem ser representados junto ao símbolo do elemento químico.

Ex. <sup>39</sup>K<sub>19</sub> representa o átomo de potássio que tem número atómico (Z) igual a 19 e número de massa iguala 39.

A=Z+N

39=19+N

N = 39 - 19

N=20 O número de neutrões é igual a 20.

**Isótopos:** São átomos do mesmo elemento químico que possuem o mesmo número atómico e diferente número de massa e neutrões.

 ${}^{1}H_{1}$ - Prótio  ${}^{2}H_{1}$  - Deutério  ${}^{3}H_{1}$  - Trítio

## Distribuição electrónica por níveis de energia

**Nível de energia** é a região da electrosfera de um átomo onde é maior a possibilidade de encontar o electrão.

O número máximo de electrões por nível de energia é dado pela fórmula  $2n^2$ , onde n é o nível de energia.

Nível de energia	Número máximo de electrões
1	$2n^2=2x(1)^2=2$
2	$2n^2=2x(2)^2=8$
3	$2n^2=2x(3)^2=18$
4	$2n^2=2x(4)^2=32$

Ex.: <sup>23</sup>Na<sub>11</sub> 2e<sup>-</sup>)8e<sup>-</sup>)1e<sup>-</sup>) I Grupo A; 3°período

<sup>40</sup>Ca<sub>20</sub> 2e<sup>-</sup>)8e<sup>-</sup>)8e<sup>-</sup>) 2e<sup>-</sup>) IIGrupo A; 4ºperíodo

O número de electrões na última camada determina o grupo.

O número de camadas electrónicas ocupadas determina o período.

## Unidade III: Ligação química

**Ligação química:** É a união estabecida entre átomos para formarem as moléculas que constituem a estrutura básica de uma substância ou composto.

## Tipos de ligação química

 Ligação iónica – É aquela que ocorre através de transferência de electrões diferentes (metal e não metal).

Ex.: <sub>12</sub>Mg 2e<sup>-</sup>)8e<sup>-</sup>)2e<sup>-</sup>)

## Como a ligação iónica ocorre?

O magnésio é um metal do II grupo A, que tende a perder electrões. O flúor é um não-metal do VII grupo A, que tende a ganhar electrões.

**Perda de electrões do magnésio:** O átomo de magnésio tem dois electrões na sua camada de valência e, para atingir a estabilidade, perde esses dois electrões, formando um ião magnésio com carga 2.

Ganho de electrões pelo flúor: Cada átomo de flúor precisa de ganhar um electrão para completar a sua camada de valência (oito electrões), formando um ião flúor com carga -1.

**Formação da ligação:** Como o ião magnésio (Mg<sup>2+</sup>) tem uma carga positiva de +2 e cada ião flúor (F<sup>-</sup>) tem uma carga negativa de -1, são necessários dois iões de flúor para neutralizar a carga do ião magnésio.

**Composto resultante:** A atração eletrostática entre o ião  $Mg^{2+}$  e os dois iões  $F^-$  resulta na formação do fluoreto de magnésio ( $MgF_2$ ), uma substância iónica sólida.

**2.** Ligação Covalente – É aquela que ocorre através da partilha de electrões.

A ligação covalente pode ser:

a) Ligação covalente apolar – É aquela que ocorre através da partilha de pares de electrões entre átomos do mesmo elemento químico (não metal).

**Ex.**:  $O_8 \ 2e^{-})6e^{-}) \ 0 = 0$ 

**NB:** Substâncias simples como Cl<sub>2</sub>, H<sub>2</sub>, Br<sub>2</sub>, I<sub>2</sub> F<sub>2</sub> apresentam ligações covalentes apolares porque se ligam átomos do mesmo elemento.

**b)** Ligação covalente polar – É aquela que ocorre através da partilha de electrões entre átomos de elementos diferentes (não metais).

Ex.: 
$$H_1$$
 1e<sup>-</sup>)  $Cl_{17}$  2e<sup>-</sup>)8e<sup>-</sup>)7e<sup>-</sup>)

c) Ligação metálica – É aquela que ocorre entre metal e metal.

As ligações metálicas não têm representação electrónica.

## Unidade IV: Cloro e os elementos do grupo VIIA

Reacção redox: É aquela que ocorre com a variação do número de oxidação (NOX).

A oxidação consiste no aumento do número de oxidação.

A redução consiste na diminuição do número de oxidação.

Uma espécie que se oxida, cede electrões à outra espécie, reduzindo - a. Por isso, à espécie que se oxida chama - se **redutor ou agente redutor**.

Uma espécie que se reduz, capta electrões da outra espécie, oxidando – a. Por isso, à espécie que se reduz chama – se **oxidante ou agente oxidante**.

Ex.: A equação química que representa a reacção entre o magnésio e o oxigénio é a seguinte:

$$Mg + O_2 \rightarrow 2MgO$$

Determinando os números de oxidação dos elementos, teremos:

$$Mg^0 + O^0_2 \longrightarrow Mg^{2+}O^{2-}$$

O magnésio passa de nox 0 para nox +2 e o oxigénio do nox 0 para nox -2. Sendo assim, o Mg é o **agente redutor** porque oxidou e o oxigénio é o **agente oxidante** porque reduziu.

Semi equação de oxidação – redução

Oxidação:  $Mg \rightarrow Mg^{2+} + 2e^{-}$  x2

**Redução:**  $O_2 + 4e^- \rightarrow 2O^{2-}$ 

Oxidação:  $Mg \rightarrow Mg^{2+} + Ae$ 

**Redução:**  $O_2 + 4e^- \rightarrow 2O^{2-}$ 

Equação global:  $Mg + O_2 \rightarrow Mg^{2+} + O_2$ 

Lei de Avogadro e volume molar

A lei de Avogadro deve – se ao cientista italiano Avogadro, da qual deriva o número de Avogadro. O número de Avogadro é 6,02x10<sup>23</sup>, esta constante física representa o número de

partículas (moléculas, átomos, electrões, iões) existentes numa mol de qualquer substância.

Volume molar

Avogadro explicou a relação simples entre os volumes dos gases que se observam nas reacções químicas, estabelecendo a lei:

"Os volumes iguais de gases diferentes a mesma pressão e temperatura têm o mesmo número de moléculas". Esta lei é conhecida por lei de avogadro.

Em 22,4 litros de qualquer gás, nas  $CNTP(0^{\circ} \text{ e 1atm})$  existe a massa de um mol e  $6,02x10^{23}$  partículas.

Matematicamente, o volume molar é dado pela razão entre o volume da substância e o número de moles.

Vm = V/n onde: Vm = volume molar; V = Volume da substância e <math>n = número de moles

**Ex.:** Quantos moles de clorato de potássio (KClO<sub>3</sub>) são necessários, em CNTP para a produção de 33,6 litros de oxigénio (O<sub>2</sub>) pela decomposição térmica deste sal?

**Resolução:** A reacção química acertada é: 2KClO<sub>3</sub>→2KCl + 3O<sub>2</sub>

Moles Volume(CNTP)

2 moles \_\_\_\_\_\_ 3x22.41

xmoles \_\_\_\_\_\_ 33.61

Em CNTP, 2 moles de KClO<sub>3</sub> formam 3 mol de O<sub>2</sub>. Portanto teremos:

X = 2moles x 33,61/3x22,41/

X = 67.2 mol/67.2

X=1 mol

R: Para a produção de 33,6 litros de oxigénio são necessários 1 mol de clorato de potássio(KClO<sub>3</sub>).

Unidade VI: Nitrogénio e os elementos do grupo VA

**Cinética química:** É o ramo da química que estuda a velocidade das reacções químicas e os factores que a influenciam.

**Velocidade de uma reacção:** É a quantidade de reagentes consumidos ou de produtos formados em função do tempo.

**Energia de activação:** É a energia mínima necessária que as partículas reagentes devem possuir para formar os produtos da reacção.

Velocidade da reacção e factores que a influenciam

A velocidade de uma reacção química depende de vários factores, tais como:

1. Temperatura: Quanto maior for a temperatura, maior será a velocidade da reacção.

A temperatura é a medida do grau de agitação das partículas, logo o seu aumento vai aumentar a

possibilidade de colisões efectivas.

2. Superfície de contacto: Quanto menor for o tamanho das partículas que reagem, maior será a

superfície de contacto exposta à reacção e consequentemente maior é a velocidade da reacção.

Por exemplo, uma reacção entre uma substância sólida e uma líquida, quanto mais reduzida a pó

estiver a substância sólida, maior é a superfície de contacto entre as partículas e, portanto, maior

é a possibilidade de essas partículas chocarem.

3. Catalisador: É uma substância que aumenta a velocidade de uma reacção química sem sofrer

alteração permanente, isto é, durante a reacção não é consumido.

Os catalisadores diminuem a energia de activação, fazendo com que a reacção se processe mais

rapidamente.

4. Concentração: Quanto maior for a concentração dos reagentes, maior será a velocidade da

reacção.

O aumento da concentração dos reagentes promove o aumento do número de colisões entre as

moléculas.

Unidade VI: Nitrogénio e os elementos do grupo VA

Equilíbrio químico:

Reacções irreversíveis: São aquelas em que a conversão dos reagentes em produtos é total.

Ex.:  $C_{(s)} + O_{2(g)} \rightarrow CO_{2(g)}$ 

**Reacções reversíveis:** São aquelas que ocorrem em dois sentidos. São reacções parciais, nelas formam – se produtos e reagentes em simultâneo.

Ex.: 
$$2SO_{2(s)} + O_{2(g)} \rightleftharpoons 2SO_{3(g)}$$

O conceito de equilíbrio químico restringe – se praticamente às reacções reversíveis.

**Equilíbrio químico:** É um estado dinâmico numa reacção reversível em que as velocidades das reacções directa e inversa são iguais e as concentrações das espécies químicas participantes se mantêm constantes.

## Princípio de Le Chatilier

Segundo Le Chatelier: "Quando um sistema em equilíbrio sofre uma perturbação, este reage de modo a anular o efeito desta perturbação e restabelecer o equilíbrio".

### Factores que alteram o estado de equilíbrio numa reacção química

**1. Concentração:** Quando há aumento na concentração de uma das substâncias num sistema em equilíbrio, este desloca – se no sentido de contrário do aumento, no caso de diminição o equilíbrio desloca – se no sentido da diminuição.

Ex.: 
$$H_{2(g)} + I_{2(g)} \rightleftharpoons 2HI_{(g)}$$

O aumento da concentração do hidrogénio (H<sub>2</sub>), deslocará o equilíbrio para a direita.

A diminuição da concentração do hidrogénio (H<sub>2</sub>), deslocará o equilíbrio para a esquerda.

**2. Variação da temperatura:** O aumento da temperatura favorece a reacção endotérmica do sistema, enquanto que a diminuição da temperatura desloca o equilíbrio no sentido da reacção exotérmica.

Ex.: 2HI<sub>(g)</sub>≠I<sub>2(g)</sub> + H<sub>2(g)</sub> Q= +11kJ a reacção directa é exotérmica e a inversa é endotérmica

O aumento da temperatura deslocará o equilíbrio para a esquerda.

A diminuição da temperatura deslocará o equilíbrio para a direita.

**3. Pressão:** O aumento da pressão (que é diminuição do volume) deslocará o equilíbrio para o lado de menor número de moles, enquanto que a diminuição da pressão (aumento do volume) deslocará o equilíbrio para o lado de maior número de moles.

Ex.: 
$$3H_{2(g)} + I_{2(g)} \rightleftharpoons 2NH_{3(g)}$$

O aumento da pressão (que é diminuição do volume) deslocará o equilíbrio para a direita (produtos).

A diminuição da pressão (aumento do volume) deslocará o equilíbrio para a esquerda (reagentes)

NB: Para as reacções endotérmicas:

Para as reacções exotérmicas:

1. 
$$A + B \rightarrow AB \Delta H > 0$$

1. 
$$A + B \rightarrow AB \Delta H < 0$$

2. 
$$A + B \rightarrow AB - Q$$

2. 
$$A + B \rightarrow AB + kJ$$

3. 
$$A + B + Q \rightarrow AB$$

3. 
$$A + B - Q \rightarrow AB$$

## Referências bibliográficas

Afonso, A.(2007). *Módulo 4 – 9<sup>a</sup>Classe – Programa do Ensino Secundário à Distância*. Maputo Barros, José A.P. (2008). *Química 9<sup>a</sup> classe*. Maputo. Plural Editores.

Mabjaia, Luísa B., M. (2008). Química para todos. Editora Nacional de Maputo.

MINEDH – DINES (2022). Meu Caderno de Actividades de Química 9ª Classe. Maputo.

Silva, Filomena N.(2017). *Química 9<sup>a</sup> classe*. Maputo. Texto editores.

Tocoli, Felismino(1999). Química 9ª classe, Editora Escolar. Maputo-Moçambique

## **PUBLICIDADE**

